

[Handwritten signature]
Fiscalidade

Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2019





Preâmbulo

Projetar as atividades, as estratégias e prever os meios económicos e financeiros para as realizar é a tarefa que cabe à Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Seia apresentar para 2019, neste que é o último mandato dos atuais Órgãos Diretivos.

Esta obrigação legal e estatutária assenta no que foi acontecendo, retirando os ensinamentos e colhendo as conclusões que proporcionaram à Santa Casa da Misericórdia manter o prestígio de instituição de cariz social ímpar, sempre indissociável da prática das catorze obras de Misericórdia. Assenta ainda na observância dos valores éticos e da moral católica que inspiram todas as atividades e serviços que esta instituição oferece à comunidade, nomeadamente à sociedade mais carenciada, seja do ponto de vista da saúde, da idade, da assistência, da educação, do afeto ou até de natureza económica.

A Misericórdia transporta consigo o sentido humanista e cristão, na missão que desenvolve, através da dedicação dos que a servem com afeto e que, felizmente, são muitos e o fazem de forma desinteressada.

Para os benfeitores vai, como sempre, a palavra de agradecimento e de reconhecimento pelo bem que fizeram e que continuam a fazer em favor dos mais débeis e necessitados.

Honrar a memória dos irmãos que já partiram constitui um dever cristão, mas, também, há que lembrar esses tantos e tantos amigos da Instituição que partiram e nos deixaram saudades.

Não particularizamos nenhum desses que, tantas vezes, são esquecidos. Se os benfeitores e irmãos falecidos merecem a nossa estima, os que procuram o afeto e os serviços da Instituição são a preocupação desta Santa Casa e de todos quantos nela se ocupam e colaboram e a quem se deixa registada uma sincera palavra de reconhecimento pelo seu esforço, dedicação, carinho e afeto com que se dão.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Nem todos, provavelmente, possuem estas condições e agem pondo em prática estas características pessoais, mas mesmo esses são, também, englobados neste sentimento cristão e humano de agradecimento e ao mesmo tempo lhes é feito convite para darem de si esse testemunho de humanismo.

O cumprimento dos valores e das obras de Misericórdia são uma obrigação estatutária, social e cristã que ninguém pode dispensar.

Há que dar vida e continuidade a um ano mais, a somar aos quase 500 desta nobre missão, com esforço, nesse passo em frente, com a colocação de uma pedra na construção deste incomensurável edifício de bem-fazer, afastando do espírito intranquilo as questões que, tantas vezes, envenenam as relações sociais, seja a inveja, ódio, vingança, intriga, inimizade, a que tanto vamos assistindo.

Esta Instituição foi criada para ajudar, independentemente de saber a quem e porquê o faz.

O Compromisso e a lei determinam a obrigação da Mesa apresentar aos irmãos, anualmente, o Plano de catividades e respetivo orçamento. O Plano de Atividades para 2019, que a seguir se desenvolve, traduz prudência que emana da preocupação quanto à sustentabilidade da Instituição, aliada à realidade temporal que resulta de ser o último ano do mandato desta Mesa.

A atenção predominante deste Plano, vai dirigida para os idosos e para o seu envelhecimento o mais possível ativo, alegre e saudável. Angariar para disponibilizar serviços e meios tecnológicos e formar os colaboradores continuará a preocupar a E.R.P.I. (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) e os serviços direcionados para as pessoas afetadas por demências.

Paralelamente, estes mesmos serviços deverão ser alargados até às residências ou domicílios das pessoas que pretendem usufruir destes cuidados e dos respetivos tratamentos.



Na Creche / Jardim as crianças são alvo de atenções, pela fragilidade social que possam conter, pois são elas que irão dar continuidade à nossa existência enquanto país organizado e no qual a Misericórdia tem a obrigação de colaborar, cuidar bem e formar o melhor possível.

A área da Saúde, face à situação de evidentes dificuldades, está algo dependente das orientações do Estado, tendo em consideração o enorme peso social, financeiro e económico que representa, bem como a fundada preocupação da população portuguesa sobre a exigência, qualidade e prontidão deste serviço.

Os encargos e o aumento dos custos, que vão crescendo ano após ano, sem o correspondente acompanhamento das participações, dá lugar a preocupações de sustentabilidade. No entanto, estas perspectivas não nos podem impossibilitar de fazer as manutenções e conservações necessárias ao bom funcionamento das áreas e equipamentos, de forma a evitar custos de reparação acrescidos, e a explorar as nossas possibilidades de crescimento.

Relativamente ao Museu, ao património cultural, artístico e documental a Misericórdia continuará, em 2019, a acompanhar a sua evolução e crescimento. Esta valência transmite o registo ético, moral e social da Instituição e que ficará na memória histórica da Santa Casa. É, sem dúvida, a valência de impacto para a história, embora nem sempre assim reconhecida pelo público e pelas autoridades e entidades.

A Loja Social, a parte humanitária mais visível da Misericórdia, simboliza o verdadeiro voluntariado, traduzido nas pessoas que diariamente colaboram e na enorme dedicação à causa do ser disponível sem nada receber.

A Mesa Administrativa propões o seguinte Plano de Atividades para 2019:

E.R.P.I – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

O elevado investimento levado a cabo em 2018 permite, em 2019, um enorme avanço nos cuidados aos idosos e, entre estes, especificamente, aos afetados por doenças mentais. O atualizado equipamento permite prestar melhores serviços e proporcionar uma qualidade de vida diferente.

Pretendem-se alargar os serviços de hidroterapia já prestados na clínica médica aos utentes desta valência portadores de demência.

Ao nível de manutenção e conservação é intento da Mesa avançar com as seguintes obras:

- Instalação de nova canalização de água que substitua a existente;
- Alargamento da câmara frigorífica existente;
- Substituição do piso dos espaços comuns, que se encontra em mau estado pelas sucessivas avarias na canalização;
- Alteração da abertura das portas dos WC dos quartos dos utentes, de acordo com as exigências da S. Social.

O ano de 2019 será o da confirmação da grande aposta no serviço especializado de demência que a Misericórdia desenvolveu e para o qual vai apresentar uma candidatura à iniciativa pública nacional **Portugal Inovação Social – Parcerias para o Impacto**.

Serviço de Apoio Domiciliário

Durante o ano 2019, espera-se poder alargar aos utentes que se encontram no domicílio, os novos serviços já oferecidos na E.R.P.I., além dos que já são disponibilizados, utilizando e rentabilizando os meios humanos e os equipamentos, entretanto já adquiridos.

Creche e Jardim de Infância



Esta valência comporta alguma incerteza no futuro quanto à frequência de crianças porquanto esta depende da taxa de natalidade no concelho. A realidade social do concelho e de Seia mostra-nos uma região a empobrecer, a diminuir em população com os nascimentos a reduzirem-se preocupantemente.

Não há investimentos, nem criação de emprego qualificado que atraia quadros médios e superiores. O emprego que o concelho oferece é de qualificação e remuneração relativamente baixa.

Sente-se já a angústia e a preocupação que, a médio prazo, as circunstâncias económicas sociais e populacionais provocarão na região se não se alterarem em profundidade e com brevidade...

Depois do investimento na energia solar, no conforto, qualidade ambiental e aquecimento, em 2019 não se preveem investimentos, que possam ir além da conservação e manutenção dos espaços e equipamentos.

A educação das crianças constituirá a preocupação de contribuir o mais possível para a sua sólida formação de modo a saberem enquadrar-se na sociedade e viverem com toda a dignidade que merecem, para tal a formação do pessoal continuará a ser uma prioridade.

Unidade de Saúde

A manutenção da qualidade dos serviços, melhor atendimento e o bem-estar dos utentes são as principais prioridades para 2019.

A conservação e manutenção do equipamento e a substituição do que for sendo necessário são o alvo da atenção no próximo ano.

Na Clínica Médica espera-se um aumento da procura, sobretudo depois do acordo com a A.D.S.E. ficar concluído, que se aguarda venha a acontecer em breve.

Neste setor privado, há ainda serviços a explorar e que nos propomos implementar no decurso do ano 2019. Aproveitando as parcerias já existentes com as entidades desportivas locais e por essa via, o aumento da população desportiva que tem vindo a procurar os nossos serviços, ter uma oferta inovadora e exclusiva na zona de proximidade será uma mais valia e um elemento diferenciador nos serviços prestados. Assim, será de investir em equipamento que vai permitir oferecer à população dois serviços inovadores na região que serão:

- Treino Excêntrico com Cone Isoinercial
- Fatores de crescimento

Igreja da Misericórdia

A conservação deste edifício secular será sempre a principal preocupação. Com a substituição das janelas de madeira por material lacado, mais duradouro e resistente foi feito avanço na manutenção, fruto do investimento participado pelo programa da candidatura à eficiência energética.

A substituição do telhado aguarda o financiamento do projeto, aprovado da candidatura aos Fundos Europeus, com esperança que tal venha a ocorrer no decurso do primeiro trimestre de 2019.

Museu e os seus espaços

O enriquecimento do património artístico e a ampliação das instalações com extensão a novo edifício constituem a principal atividade a desencadear em 2019.



Será apresentado, para aprovação, o projeto da recuperação da casa do "Senhor Bento" e elaborada candidatura à comparticipação do seu restauro. É intenção da Misericórdia celebrar com a Câmara Municipal protocolo para a utilização do edifício e do espaço contíguo, de modo a envolver, urbanisticamente, aquela zona situada no principal Centro Histórico e Cultural da cidade. O Museu ampliar-se-á para aquele espaço com o acervo que não se encontra ainda exposto.

Quinta da Tapada

A Quinta dos Vales não teve qualquer evolução.

O empreendimento previsto em 2018 não foi financiado. Pelo que, em 2019 será repensada nova candidatura para que o espaço seja aproveitado e rentabilizado no seguimento do Turismo ou decidido outro destino para o prédio.

Loja Social

Através do voluntariado, esta Valência vai continuar a desenvolver uma extraordinária ação social junto dos mais carenciados. Para além desta missão, a Loja Social participará, em 2019, nos eventos de cariz social.

Outras Iniciativas:

A formação do pessoal e, nomeadamente no respeitante sector dos serviços das auxiliares da E.R.P.I., Creche e da U.C.C.I. será objeto de ações de formação para o melhor desempenho das funções e que as normas laborais e europeias igualmente determinam e o relatório da avaliação dos riscos sugere.

Outros investimentos:

Perspetiva-se para 2019 um investimento, cujo custo rondará os 200.000€, tendo por objeto a instalação de um posto de combustível "FAST FUEL" proposto por uma

companhia Espanhola que recentemente estendeu a Portugal a sua área de negócio. Esta instalação já teve uma primeira opinião favorável da Empresa Espanhola e localizar-se-á na Estrada Nacional 17 em terreno da Misericórdia, ou num outro local. Através deste investimento, procura-se obter uma fonte de rendimento para a Instituição que não dependa de participações do Estado. O investimento será previsivelmente amortizado em menos de seis anos.

Por tudo isto, será um Plano de Atividades realista e assente nos critérios e nas razões que sustentam a matriz de identidade da Santa Casa da Misericórdia de Seia.

Orçamento das atividades de Exploração

Ao nível das atividades de exploração, o Total de Gastos previsto, é de 3 248 803,37€.

O Total de Rendimentos prevê-se que ascenda aos 3 260 867,79€.

O Resultado Líquido do Exercício estimado será de 12 064,42€.

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos e Custo dos Inventários Vendidos e das Matérias Consumidas, foram acrescidos da taxa de inflação de 2,2% prevista.

Os Gastos com o Pessoal, foram estimados tendo em conta a previsão de 600€ para o Salário Mínimo Nacional, bem como as progressões verticais e horizontais dos funcionários da Santa Casa.

No que diz respeito às Prestações de Serviços, foram atualizadas à taxa de 2%.

Relativamente aos Subsídios à Exploração, o aumento estimado para o cálculo da atualização foi de 2,2%.

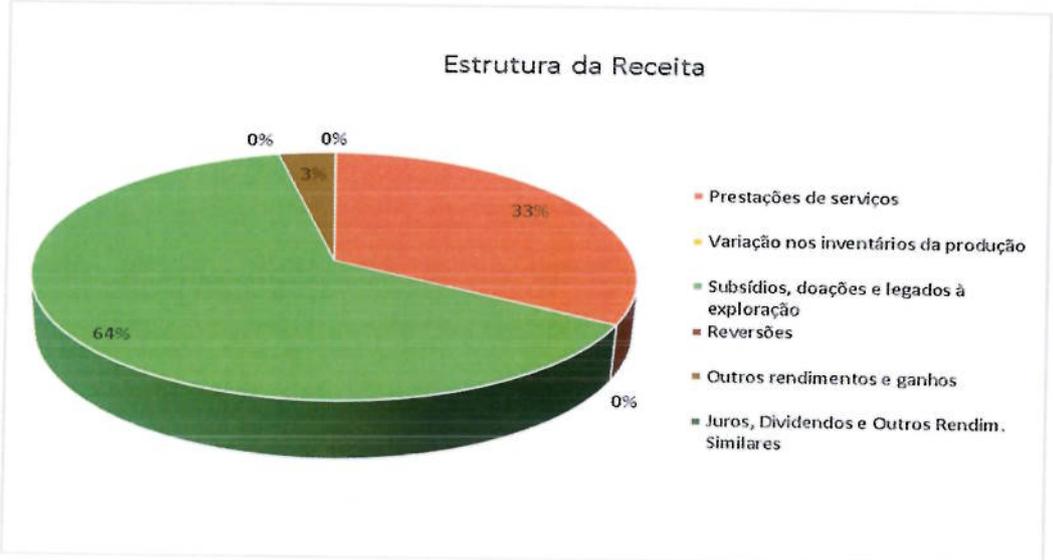
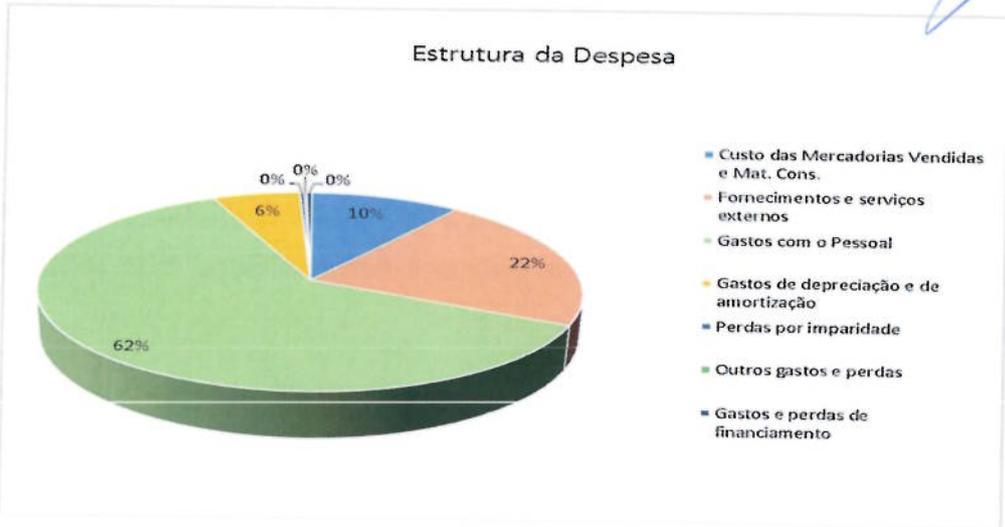
Ainda no que diz respeito a esta rubrica, orçamentaram-se 2% da parte das participações da Administração Regional de Saúde do Centro, que estavam

previstos para o exercício de 2018, mas que deverão ser pagos retroativamente em 2019.

A Demonstração de Resultados Previsionais que se apresenta de seguida, detalha a formação da despesa e da receita na formação do resultado previsional para o exercício de 2019, bem como o peso relativo de cada rubrica de gastos e rendimentos que as compõe.

Rubricas		Orçamento Previsional 2019	%
Gastos			
61	Custo das Mercadorias Vendidas e Mat. Cons.	323 767,09	10,0%
62	Fornecimentos e serviços externos	710 127,79	21,9%
63	Gastos com o Pessoal	2 000 180,78	61,6%
64	Gastos de depreciação e de amortização	189 100,71	5,8%
65	Perdas por imparidade	9 000,00	0,3%
68	Outros gastos e perdas	5 345,00	0,2%
69	Gastos e perdas de financiamento	11 282,00	0,3%
Total Gastos		3 248 803,37	100,0%
Rendimentos			
72	Prestações de serviços	1 068 267,28	32,8%
73	Variação nos inventários da produção	2 000,00	0,1%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2 077 920,64	63,7%
76	Reversões	150,00	0,0%
78	Outros rendimentos e ganhos	110 847,16	3,4%
79	Juros, Dividendos e Outros Rendim. Similares	1 682,71	0,1%
Total Proveitos		3 260 867,79	100,0%
81	Resultado líquido do período	12 064,42	

del
Frederico



Comparando com o orçamento para 2018, a estrutura da despesa e da receita, mantém-se estável, apenas com ligeiras oscilações.

A conta referente ao Custo dos Inventários Vendidos e das Matérias Consumidas, tem um peso relativo de 10% na estrutura de gastos da Misericórdia tendo aumentado 0,2% face ao orçamento em execução.

A conta relativa aos Fornecimentos e Serviços Externos, representa neste orçamento 21,9% do total da despesa, registando um crescimento previsível de 1%.

A rubrica que diz respeito aos Gastos com Pessoal, é a que tem maior peso relativo na estrutura de gastos da Santa Casa, representando 61,6% da despesa total, sendo de assinalar o recuo de 0,6% face a 2018.

Do lado dos proveitos, regista-se o crescimento de 2,5% no peso relativo da formação da receita, por parte das prestações de serviços, que totalizam neste orçamento 32,8%.

Os Subsídios à Exploração, são a rubrica que cede espaço na estrutura de rendimentos no exercício de 2019. Dos 65,6% que representava no orçamento para 2018, irá recuar para os 63,7% no próximo exercício, contraindo-se em 1,9%.

Despesa

Estima-se que no ano de 2019 a despesa total, irá crescer 6,2%, no montante de 188 426,03€.

Rubricas	Orçamento Previsional 2019	Orçamento Previsional 2018	Δ€	Δ%
Gastos				
61 Custo dos Inventários Vendidos e Mat. Cons.	323 767,09	299 867,54	23 899,55	8,0%
62 Fornecimentos e serviços externos	710 127,79	638 848,89	71 278,90	11,2%
63 Gastos com o Pessoal	2 000 180,78	1 901 410,75	98 770,03	5,2%
64 Gastos de depreciação e de amortização	189 100,71	194 889,47	-5 788,76	-3,0%
65 Perdas por imparidade	9 000,00	5 000,00	4 000,00	80,0%
68 Outros gastos e perdas	5 345,00	8 900,00	-3 555,00	-39,9%
69 Gastos e perdas de financiamento	11 282,00	11 460,69	-178,69	-1,6%
Total Gastos	3 248 803,37	3 060 377,34	188 426,03	6,2%

Analisando de forma detalhada as rubricas da componente da despesa, podemos observar as variações e de que modo vão contribuir na formação da despesa total.

O Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas deverá crescer 8%, por força do valor previsto para a inflação e em face dos valores consumidos no exercício em curso.

O mesmo acontece com a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, que deverá aumentar 11,2% face ao orçamento de 2018, pelos mesmos motivos já referidos e ainda pelos compromissos assumidos para o exercício que se avizinha, nomeadamente o aumento esperado na atividade da Clínica de Medicina Física, pela conclusão do acordo com a ADSE.

Para o exercício de 2019, não se preveem alterações ao número de efetivos no quadro. O aumento de 5,2% estimado, resulta da atualização do salário mínimo nacional para os 600,00€, que está projetado no orçamento de estado e ainda as progressões verticais e horizontais das carreiras dos funcionários da Instituição.

Os Gastos de depreciação e Amortização, deverão ascender aos 189 100,71€, registando uma redução de 3% relativamente ao orçamento para 2018.

As Perdas por Imparidade em dividas de utentes estima-se que poderão ascender aos 9.000,00€.

A rubrica de Outros Gastos e Perdas representando essencialmente o pagamento de quotizações, prevê-se que ascenda aos 5 345,00€.

No que diz respeito aos Gastos e Perdas de Financiamento, estima-se que ascenda aos 11 282,00€, representando uma redução de 0,3% face ao orçamento em execução.

Receita

Em 2019, prevê-se que a receita total cresça 6,4% face ao orçamento para 2018.

A receita total atingirá os 3 260 867,79€, aumentando 197 535,32€ relativamente ao orçamento anterior.

Analisando o quadro abaixo, podemos constatar a evolução previsional das principais rubricas do lado da receita.

Rubricas		Orçamento Previsional 2019	Orçamento Previsional 2018	Δ€	Δ%
Rendimentos					
72	Prestações de serviços	1 068 267,28	929 127,08	139 140,20	15,0%
73	Variação nos inventários da produção	2 000,00	3 500,00	-1 500,00	-42,9%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2 077 920,64	2 008 445,59	69 475,05	3,5%
76	Reversões	150,00	0,00	150,00	
78	Outros rendimentos e ganhos	110 847,16	119 927,55	-9 080,39	-7,6%
79	Juros, Dividendos e Outros Rendim. Similares	1 682,71	2 332,25	-649,54	-27,9%
Total Proveitos		3 260 867,79	3 063 332,47	197 535,32	6,4%
81	Resultado líquido do período	12 064,42	2 955,13	9 109,29	308,3%

As Prestações de Serviços prevêem-se que cresçam 15% no exercício de 2019. Este crescimento previsível, assenta na taxa de atualização de 2% nas mensalidades de utentes, no incremento de atividade já referido da Clínica de Medicina Física e Reabilitação e ainda comparticipação dos utentes instalados na nova ala da ERPI.

As Variações nos Inventários, dizem respeito aos produtos agrícolas produzidos nos terrenos contíguos à Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. No próximo exercício, estima-se que totalizem 2 000,00€.

Na preparação deste orçamento estimou-se um aumento de 2,2% para os subsídios provenientes da Administração Regional de Saúde, bem como o pagamento do retroativo de 2% que deveria ser pago no exercício em curso.

Para as comparticipações aos acordos de cooperação provenientes do Instituto da Segurança Social a taxa estimada de atualização, foi também de 2,2%. Assim, prevê-se obter um total de 2 077 920,64€ nesta rubrica, o que comparando com o orçamento para 2018, que representa um incremento de 3,5%, no montante de 69 475,05€.

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, tem como principais componentes, a imputação de subsídios ao investimento e as rendas e outros rendimentos em ativos fixos tangíveis, que foram atualizadas de acordo com o Aviso n.º 13745/2018, com o coeficiente de atualização de 1,0115.

Na conta de juros, dividendos e outros rendimentos similares obtidos, referente a depósitos a prazo, mantem a tendência dos últimos anos, prevendo-se que ascenda aos 1 682,71, diminuindo em 27,9% face ao orçamento anterior.

Resultados das Valências

O quadro que se segue, pretende demonstrar o resultado obtido em cada uma das valências e de que modo cada uma contribui para o resultado final.

Centros de Custos	Gastos	Rendimentos	Saldo
900101 Centros Comuns	109 532,68	51 995,60	-57 537,08
900102 Creche	397 571,77	328 309,50	-69 262,27
900103 Apoio Domiciliário	117 239,36	142 302,09	25 062,73
900104 ERPI	735 658,26	794 688,43	59 030,17
900105 Jardim de Infância	323 406,09	321 410,15	-1 995,94
900107 Formação Profissional Financ.	29 209,02	29 209,02	0,00
900108 Unidade de Média Duração	1 322 154,77	1 433 469,18	111 314,41
900110 Clínica de Medicina Física e Reabilitação	152 835,11	138 999,46	-13 835,65
900111 Programa de Emergência Alimentar	34 550,15	18 184,36	-16 365,79
900201 Valências de Serviço Religioso e Cultural	25 787,72	1 500,00	-24 287,72
900206 Loja Social	858,44	800,00	-58,44
Totais	3 248 803,37	3 260 867,79	12 064,42

Analisando o resultado previsional das respostas sociais participadas, prevê-se obter resultados positivos no Serviço de Apoio Domiciliário, na Estrutura Residencial para Idosos e na Unidade de Cuidados Continuados

Ainda no que diz respeito ao orçamento de repostas sociais participadas, estima-se obter resultados negativos na Creche, Jardim de Infância e ainda no Programa de Emergência Alimentar.

Nas outras Atividades/Protocolos, a Clínica de Medicina Física e Reabilitação em 2019 deverá obter resultados negativos no montante de 13 835,65€.

Os Centros Comuns e a Valência de Carater Religioso e Cultural continuarão pela sua natureza a registar resultados negativos.

Orçamento das atividades de financiamento

Em 2019 a Santa Casa continuará a cumprir os seus compromissos, amortizando as partes de capital do financiamento contraído junto da instituição bancária a que recorreu para o financiamento da construção da Unidade de Cuidados Continuados, estimando-se que atinjam 95.000,00€ aproximadamente, nas componentes de amortização de capital, juros e despesas.

A candidatura ao financiamento disponibilizado no âmbito do Projeto de Qualificação das Comunidades Amigas das Pessoas Idosas (PQC-API) foi aprovado, no entanto a Mesa Administrativa optou por não utilizar esse capital, optando pela utilização de fundos próprios.

Como não foi utilizado no financiamento da obra da nova ala na Estrutura Residencial para Idosos, o mesmo encontra-se disponível para outros projetos a que a Santa Casa se proponha.

Ainda que haja disponibilidade de utilizar esse capital, a sua utilização não está prevista, pelo menos no imediato, sendo que os investimentos previstos incluídos neste orçamento, serão financiados por recursos próprios, disponibilizados pelos meios libertos de exploração e de meios financeiros líquidos.

Orçamento das atividades de investimento

[Handwritten signature]
[Handwritten text]

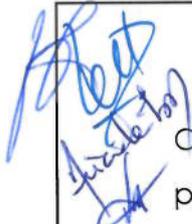
No exercício de 2019, a Mesa Administrativa, pretende realizar os seguintes Investimentos, nos montantes apresentados:

INVESTIMENTOS		
Edifícios e outras construções		40 908,00
- Substituição da Canalização no Interior da ERPI	18 000,00	
- Janelas da Igreja	5 408,00	
- Reparação do telhado da Igreja	5 000,00	
- Aumento da Camara Frigorífica da ERPI	7 500,00	
- Projeto da Casa para ampliação do Museu	5 000,00	
Equipamento básico		10 500,00
- Equipamento p/ a Clínica de Medicina Física e Reabilitação	4 000,00	
- Equipamento para ERPI	2 000,00	
- Equipamento de Creche e Jardim de Infância	1 500,00	
- Equipamento para a Unidade de Cuidados Continuados	3 000,00	
Outras Imobilizações Corpóreas		1 500,00
- Peças de Museu	1 500,00	
Outros Investimentos		5 000,00
- Investimento para instalação de loja de Jogos Sociais Santa Casa	5 000,00	
Total de Custos	57 908,00	57 908,00

Como já foi referido, estes investimentos serão financiados com recurso a capitais próprios, por fundos libertos de exploração e pela utilização de fundos em depósitos a prazo.

Conclusão

O Plano de Atividades e Orçamento constituem um instrumento de planeamento das ações da Santa Casa, onde constam especificadas e detalhadas todas as ações, receitas e despesas que serão executadas no exercício de 2019. Assim, o orçamento é uma peça estratégica para o controle financeiro, que permite antecipar receitas e despesas em volume.

 O plano de atividades e orçamento apresentado, respeitou o princípio da prudência, aplicada às diferentes rubricas que compõem as Demonstrações dos Resultados Previsionais levando em conta o comportamento esperado para a evolução dos dados macroeconómicos em 2019, como sendo o PIB, as Taxas de Juro, o Coeficiente de Atualização do Rendimento associado ao Património e a Taxa de Inflação, dado que têm impacto na Exploração e Investimentos da Santa Casa.

Este último, constitui uma preocupação da Mesa, ao qual atribui uma elevada importância, uma vez que tem influência na evolução da atividade da Santa Casa, repercutindo-se ao nível económico e financeiro.

A Santa Casa tem consciência do plano arrojado que aqui prevê e que para concretizar os objetivos a que se propõe, será um ano muito trabalhoso em que a obtenção dos resultados previstos, ficará a dever-se não só ao empenho e generosa colaboração da Mesa Administrativa, mas também aos apoios institucionais, logístico e financeiros, ao apoio dos Irmãos, aos seus clientes, aos Senenses e ainda à dedicação e profissionalismo de todos os colaboradores desta Instituição.

O plano de atividades e orçamento para o ano de 2019, reflete o esforço de consolidação dos últimos anos, contribuindo para uma melhoria no aproveitamento dos recursos existentes e controlo efetivo da despesa, para que a Misericórdia de Seia, possa continuar a crescer de forma sustentada.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Seia, em 14 de Novembro de 2018

O Provedor



O Vice-Provedor



O Secretário



O Tesoureiro



O Vogal

A suplente,
Luizanda de Fátima

Aprovado em Assembleia Geral em 28 de Novembro de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia

O Vice-Presidente

O Secretário

